

# Boletim Econômico SINMETAL



Vol. 138 01/2009

*O Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico mostrou queda no nível de emprego em novembro e dezembro de 2008. O resultado para o ano, no entanto, foi de crescimento – como era esperado.*

## EMPREGO

Em 2008 o emprego no setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul fechou com alta de 7,2% atingindo um total de 193,3 mil empregados formais<sup>i</sup>. Esse resultado reflete o grande crescimento que teve o setor no ano, com a economia aquecida até outubro. Aliás, outubro é o mês em que o setor atinge seu máximo de funcionários no ano, com 201,6 mil empregos formais, o que representa alta de 11,76% em relação ao estoque de empregos em dezembro de 2007. Este número mostra o décimo mês do ano como um ponto de inversão, em que se cristaliza a crise no Brasil. Nos meses subsequentes, novembro e dezembro, a queda de -4,1% denotou saldo negativo entre admissões e demissões de 8,3 mil funcionários.

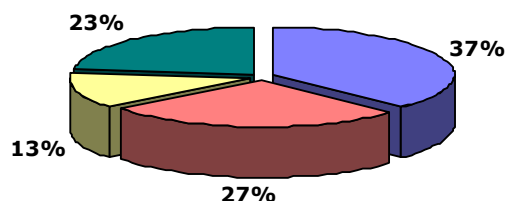
A redução mais acentuada se deu em dezembro, com -2,4% de queda frente ao mês anterior. O segmento que teve pior desempenho foi o Mecânico

(inclui Máquinas e Equipamentos) com -3,1%, seguido de Metalurgia (incluindo Produtos de Metal) com -2,4%, Automotivo, -2,1% e Eletroeletrônico com -1,4%. Sabe-se, no entanto, que dezembro é um mês que geralmente mostra queda no nível de empregos no setor, mas o fato é que o saldo de segmentos como Metalurgia (incluindo Produtos de Metal) com -1.793 empregos e Mecânico com -1.648 são muito significativos, mesmo para o mês em questão.

A entrada da crise no final do ano iniciou uma nova caminhada para o empresariado brasileiro. A inversão do nível de atividade econômica bem como das perspectivas futuras leva a uma postura mais conservadora por parte dos empresários, com menores investimentos em todas as áreas devido às expectativas negativas e também menores níveis de consumo. Esta reação ataca de forma bem direta o setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico, acentuando o problema da crise externa. Sabe-se, no entanto, que a perspectiva do PIB em 2009 é de crescimento

ainda que baixo, o que denota a confiança no mercado interno brasileiro. Mesmo assim, é hora de o governo começar a reagir e buscar atacar os estrangulamentos que afligem as empresas no Brasil, a começar pela redução na taxa básica de juros, buscando fomentar investimentos e a dinâmica da economia.<sup>ii</sup>

**Participação dos Segmentos no Estoque de Empregos do Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul - Dezembro de 2008 -**



■ Metalurgia e Produtos de Metal    ■ Mecânica  
■ Segmento Eletroeletrônico    ■ Segmento Automotivo

<sup>i</sup> Valor que pode variar de acordo com a classificação utilizada. Neste caso a classificação é por subsetores de atividade econômica do IBGE. Fonte de dados: MTE – CAGED – EEC.

<sup>ii</sup> Fonte de dados Brutos: MTE – CAGED – EEC. Gráfico: Elaboração Própria.